

tinham as sete ultimas plagas : porque nellas a ira de Deos esta consummada.

2 E vi como hum mar de vidro misturado com fogo : e aos que tiverão victoria da Besta, e de sua imagem, e de seu sinal, e do numero de seu nome, que junto ao mar de vidro estavam, e tinham as harpas de Deos :

3 E cantavão o canticos de Moyses, o servo de Deos, e o canticos do Cordeiro, dizendo : Grandes e maravilhosas são tuas obras, Senhor Deos Todopoderoso : teus caminhos são justos e verdadeiros, ó Rei dos santos.

4 Quem te não temeria, ó Senhor, e não magnificaria teu Nome ? Porque tu só es santo : porque todas as gentes virão, e adorarão diante de ti, porque teus juizos manifestos são.

5 E depois disto olhei, e eis que o templo do Tabernaculo do testamunho se abriu em o ceo.

6 E os sete Anjos, que tinham as sete plagas, sahirão do templo, vestidos de linho puro e resplandecente, e cingidos com cintos de ouro ao redor de seus peitos.

7 E hum dos quatro Animas deos aos sete Anjos sete salvas de ouro, cheias da ira de Deos, que vive para todo sempre jamais.

8 E o templo se encheo com o fumo da gloria de Deos, e de sua potencia : e ninguem podia entrar no templo, até que as sete plagas dos sete Anjos se não consummassem.

CAPITULO XVI.

E OUVI huma grande voz do templo, que dizia aos sete Anjos : Ide, e derramai as sete salvas da ira de Deos sobre a terra.

2 E foi o primeiro, e derramou sua salva sobre a terra : e se fez huma chaga ma e maligna em os homens, que tinham o sinal da besta, e que adoravão sua imagem.

3 E o segundo Anjo derramou sua salva em o mar, e se tornou em sangue como de morto, e toda alma vivente em o mar morreu.

4 E o terceiro Anjo derramou sua

salva em os rios, e nas fontes das aguas, e se tornarão em sangue.

5 E ao Anjo das aguas ouvi, que dizia : Justo es tu, ó Senhor, Que he, e Que era, e Que ha de ser, que julgaste estas cousas.

6 Porquanto derramarão o sangue dos Santos e dos Prophetas, tambem tu lhes dêste sangue a beber. Porque disto são dignos.

7 E ouvi a outro do altar, que dizia : Na verdade, ó Senhor Deos Todopoderoso, verdadeiros e justos são teus juizos.

8 E o quarto Anjo derramou sua salva sobre o sol : e foi lhe dado, que aos homens com fogo abrazasse.

9 E os homens foram abrazados com grandes calmas, e blasfemarão do nome de Deos, que tem poder sobre estas plagas : e não se arrependerão, para lhe darem gloria.

10 E o quinto Anjo derramou sua salva sobre o throno da Besta, e seu reino se fez tenebroso, e de dor mordião suas linguas.

11 E por causa de suas dores, e por causa de suas chagas, blasfemarão do Deos do ceo : e de suas obras se não arrependerão.

12 E o sexto Anjo derramou sua salva sobre o grande rio de Euphrates ; e sua agua se secou, para que se preparasse o caminho dos Reis do Sol nascente.

13 E da boca do Dragão, e da boca da Besta, e da boca do falso Prophetas, vi sair tres espiritos immundos, semelhantes a rãs.

14 Porque são espiritos de Demonios, e fazem sinaes, os quaes se vão aos Reis da terra, e de todo o mundo, para os congregar á batalha daquelle grande dia do Deos Todopoderoso.

15 Eisque venho como ladrão. Bemaventurado aquelle que véla, e guarda seus vestidos, para que não ande nu, e não se vejam suas vergonhas.

16 E os congregarão no lugar, que em Hebreo se chama Armageddon.

17 E o setimo Anjo derramou sua salva no ar : e sabio huma grande voz do templo do ceo, do throno, dizendo : Feito he.

18 E houve vozes, e trovões, e re-

humpagos: e se fez hum grande terremoto, qual nunca foi feito desde que homens sobre a terra houve: tal e tão grande este terremoto foi.

19 E a grande cidade se fendeo em tres partes, e as cidades das Gentes cahirão: e a grande Babylonia veio em memoria diante de Deos, para lhe dar a taça do vinho da indignação de sua ira.

20 E toda ilha fugio, e os montes se não acharão.

21 E sobre os homens cahio do ceo huma grande saraiva, como de pezo de hum talento: e por causa da plaga da saraiva os homens blasfemarão de Deos: porque sua plaga mui grande era.

CAPITULO XVII.

E VEIO hum dos sete Anjos, que tinham as sete salvas, e falou comigo, dizendo-me: Vem, mostrar-te-hei a condemnación da grande Fornicadora, que está assentada sobre muitas aguas:

2 Com a qual fornicarão os Reis da terra, e os que habitão na terra se embebedarão com o vinho de sua fornicación.

3 E me levou em espirito a hum deserto, e vi huma mulher assentada sobre huma Besta de cór de grã, que estava cheia de nomes de blasphemia, e tinha sete cabeças e dez cornos.

4 E a Mulher estava vestida de purpura e de grã, e adornada com ouro, e pedras preciosas, e perolas, e em sua mão tinha hum taça de ouro cheia das abominações, e da sugidade de sua fornicación:

5 E em sua testa escrito o nome, Mystério, a grande Babylonia, a mãe das fornicaciones e abominações da terra.

6 E vi que a Mulher estava bebada do sangue dos Santos, e do sangue das testemunhas de Jesus. E vendo-a eu, me admirei com grande admiración.

7 E o Anjo me disse: Porque te admiras? Eu te direi o mysterio da Mulher, e da Besta que a traz, a qual tem as sete cabeças e os dez cornos.

8 A Besta que viste, foi, e ja não he: e ha de subir do abysmo, e ir-se á perdição: e os que habitão na terra, (cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo) se

admirarão, vendo a Besta, que era, e ja não ha, ainda que he.

9 Aqui ha sentido, que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quaes a Mulher está assentada.

10 E *tambem* são sete Reis, os cinco são cahidos: e hum ja he, o outro ainda não he vindo; e quando vier, convem que hum pouco de tempo dure.

11 E a Besta que era, e ja não he, esta he *tambem* o oitavo Rei, e he dos sete, e se vai a perdição.

12 E os dez cornos que viste, são dez Reis, que ainda não receberão o Reino: porem receberão poder como Reis em hum hora *juntamente* com a Besta.

13 Estes tem hum mesmo intento, e entregarão sua potencia e authoridade á Besta.

14 Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá: (porque *elle* he o Senhor dos senhores, e o Rei dos reis) e os que com elle estão, são os chamados, e eleitos, e fieis.

15 E disse-me: As aguas que viste, aonde a Fornicadora se assenta, são povos, e multidoens, e nações, e linguas.

16 E os dez cornos que na Besta viste, são os que aborrecerão a Fornicadora, e a farão assolada, e nua: e comerão sua carne, e a queimarão com fogo.

17 Porque Deos *lhes* deo em seus corações, que cumprão seu intento, e que tenham hum mesmo intento, e que seu Reino dêem á Besta, até que as palavras de Deos se cumprão.

18 E a Mulher que viste, he a grande cidade, que tem o Reino sobre os Reis da terra.

CAPITULO XVIII.

E DEPOIS destas cousas vi outro Anjo descer do ceo, que tinha grande poder, e a terra foi aluminda de sua gloria.

2 E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Cahida he, Cahida he a grande Babylonia, e feita he morada de demonios, e couto de todo espirito immundo, e couto de toda ave immunda e aborrecivel.

3 Porquanto todas as gentes beberão do vinho da ira de sua fornicación, e os Reis da terra fornicarão com ella, e